



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4ª COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Âmbito: **Emprego, Turismo, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Económico**

Relatório de Atividades

1º SEMESTRE DE 2023

Composição da 4ª Comissão:

Presidente – António Francisco Salgueiro (PPD/PSD)

Secretário – Henrique Alexandre Margarido de Almeida (PS)

Membros:

João Luís Serrenho Frazão Couvaneiro (PS)

Sérgio Cantante Faria de Bastos (PS)

André Macedo Soares Ferreira (PS)

José Alberto Azevedo Lourenço (CDU)

Luís Daniel Valverde Jacinto (CDU)

Vasco Ramiro Rodrigues Gonçalves (CDU)

Inês Pezarat Correia Bom (BE)

João Pedro Guterres Peixoto Pereira (CHEGA)

No cumprimento do Artigo 89º do Regimento da Assembleia Municipal de Almada, vem a 4ª Comissão Permanente apresentar o seu Relatório de Atividades.

Assim, neste período a Comissão decidiu realizar reuniões com o Sr. Vereador Nuno Matias para se inteirar das ações a implementar pela CMA durante o ano de 2023, com a Associação de Comerciantes, Delegação de Almada, que apesar de já se encontrar solicitada já há algum tempo ainda não se obteve resposta da Associação. Decidiu também reunir com o Madan Parque e os nómadas digitais, ouvir também as organizações de Coworking e efetuar visitas a todos os mercados municipais.

No seguimento destas decisões a 4ª Comissão reuniu com o Sr. Vereador da CMA, Nuno Matias, responsável pelas áreas do Turismo, Mercados e Comércio, que efetuou uma apresentação aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputados municipais, tendo sido informado que se encontram em curso diversas ações com destaque para a aquisição de Postos de Turismo Virtuais, de nova Sinalética Turística, bem como de Soluções de Realidade Aumentada, sendo que na altura aguardavam disponibilidade orçamental.

A respeito da edição de 2023 da Bolsa de Turismo de Lisboa foi comunicado que a mesma se realizaria de 1 a 5 de março, estando previsto a participação da CMA com um stand próprio. Foi acrescentado que a CMA iria organizar também o Trafaria ComProva, o Concurso Gastronómico Sabores de Almada e o Magusto no Jardim do Castelo, entre outros eventos e ações.

Durante o ano de 2023 será apresentado o projeto do novo Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais que se pretende adequar às novas realidades e também às alterações da legislação entretanto decorrentes.

Serão também lançados os concursos públicos de ideias para os Mercados Municipais de Almada e da Costa da Caparica. Pretende a CMA também implementar a marca “Mercados de Almada”, tendo como objetivo a criação de identidade própria e também de um plano de comunicação que abranja a melhoria e modernização da sinalética dos mesmos.

Pretende-se realizar a dinamização do Mercado da Cova da Piedade, procurando atribuir uma nova utilização para o piso 1, com dinamização do espaço exterior tendo em vista atrair novas atividades e valências.

Relativamente a obras e melhoramentos nos mercados pretende-se realizar a construção de instalações sanitárias no Mercado da Costa da Caparica, beneficiação, Manutenção e eventual ampliação no Mercado da Sobreda, recuperação da cobertura, modernização da iluminação e instalação de portas automáticas no Mercado do Monte da Caparica, modernização da iluminação e instalação de elevador no Mercado da Trafaria e recuperação da cobertura do Mercado da Charneca da Caparica.

Na visita realizada ao Mercado Municipal do Feijó os deputados municipais constataram a necessidade de algumas obras no piso que apresenta alguma deterioração, encontravam-se vagas 14 lojas das 30 existentes, informando a CMA que com a aprovação do novo Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais se julga vir a ser resolvido a questão das dificuldades de atribuição dos lugares desocupados, situação semelhante ocorre em vários mercados.

No que respeita ao Mercado Abastecedor verificou-se que a cobertura se encontra bastante degradada e que quando chove o seu funcionamento se torna complicado nos espaços exteriores. O edifício também se apresenta bastante danificado e existe a necessidade de instalação de nova iluminação. A CMA tem de tomar decisões sobre a continuidade e existência deste mercado e até a sua possível deslocalização.

Na visita ocorrida ao Mercado de Almada verificou-se que o mesmo tem 15 operadores que ocupam 21 bancas. Um dos problemas deste mercado prende-se com a requalificação necessária e que as lojas atualmente viradas para o interior possam no futuro estar viradas para o exterior. No piso -1 encontram-se desativadas as caves. Previsto concurso de ideias para a sua requalificação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No Mercado da Cova da Piedade, verificou-se a necessidade de colocar uma porta nova numa das entradas e neste momento existem 3 operadores de peixe e 6 hortícolas, para além da existência de várias lojas ocupadas através de contratos de comodato que urge desocupar para dar início a uma nova dinamização do espaço, potenciando a atração de novos clientes tornando o espaço mais atrativo. Das 51 bancas apenas se encontram ocupadas 8 e 1 talho.

No Mercado da Charneca de Caparica as informações prestadas prenderam-se com o investimento nas obras que a União de Freguesias ali desenvolveu no valor de cerca de €7.000 e na necessidade de substituição do quadro elétrico geral por quadros individuais por bloco de bancas. Existe uma biblioteca para promoção da cultura. Têm 32 módulos todos eles ocupados, os restantes são as bancas de peixe. É efetuada a separação do lixo e há uma área de recolha de biodegradáveis. Pretende-se melhorar e ajustar as condições para descargas. Na área de subprodutos a CMA instalou aí uma arca frigorífica. Na zona onde se realiza o mercado de levante existem cerca de 100 vendedores, com maior intensidade ao domingo.

No Mercado da Sobreda pretende-se aumentar o número de bancas, já que as que existem se encontram todas ocupadas. Os sanitários estão em bom estado. Trata-se de um mercado moderno com boa apresentação e muita limpeza.

No Mercado da Costa da Caparica foram identificadas algumas das necessidades que este apresenta. Trata-se de um equipamento que tem cerca de 60 anos. Há problemas com a humidade existente nas escadas de acesso ao 1º andar. Foi colocado um novo telhado em 2020 mas que não resolveu totalmente o problema, o chão tem buracos, as bancas estão desajustadas à realidade sendo necessário estabelecer a indispensável adequação. No que se refere ao 1º andar este tem vindo a servir como arrecadação para os operadores. As arcas frigoríficas foram instaladas há dois anos mas têm alguns problemas. Existem poucas bancas ocupadas. Presidente da Junta de Freguesia propõe que se realizem obras para mitigar os problemas, sendo necessário tornar o mercado mais atrativo. Durante a visita, em dia de semana, apenas duas bancas de peixe estavam a ser usadas, sendo que ao fim de semana estão ocupadas quatro, três de peixe e uma de marisco. Existem algumas infiltrações na zona da peixaria. As casas de banho são usadas de forma pública durante o dia.

No Mercado da Trafaria, constataram-se algumas necessidades, sendo que as principais têm a ver com a alteração da iluminação, da instalação de um elevador para o 1º andar e de uma porta nova. Está prevista a ocupação para breve de todas as lojas situadas no 1º andar. Este mercado sofreu obras de beneficiação durante o mandato de 2009-2013. Também estão previstas obras nos sanitários.

No Mercado do Monte de Caparica identificou-se alguma preocupação dos feirantes em que se viesse a acabar com o mercado levante. Encontram-se em fase de adjudicação a instalação de portas automáticas para as diversas entradas do mercado. É prioritário que altere o sistema de iluminação. Vive-se alguns problemas de insalubridade numa das zonas do mercado e tem de se procurar encontrar formas de resolver essa situação de abandono. Existia a necessidade de colocação de um ATM, entretanto resolvida.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na visita ao Mercado de Levante do Feijó, verificou-se que a gestão do mesmo é realizada por uma empresa através de um protocolo com a CMA. A ocupação dos espaços é atribuída a pedido, com renovação. O pagamento é feito ao dia, sendo que a média de pagamentos é de €22 por mês ou de €27,5 conforme o número de domingos (4 ou 5). Cada um dos espaços tem cerca de 55 m², existindo nesta altura cerca de 42 feirantes registados. Faltam passadeiras nos acessos às entradas do mercado. Existem alguns problemas de estacionamento, sendo que registamos algumas reclamações dos operadores nesse sentido.

Almada, 21 de setembro de 2023

O Presidente da Comissão

António Salgueiro